



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

MARCADORES SÉRICOS E ECOCARDIOGRÁFICOS DE ATEROSCLEROSE PRECOCE EM PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA**VINÍCIUS LEITE GONZALEZ; MARTA NASSIF PEREIRA LIMA; FELIPE SOARES TORRES; LUIS EDUARDO PAIM ROHDE; NADINE CLAUSELL**

INTRODUÇÃO: A radioterapia atua através de dano ao DNA mediado por radicais livres levando à ativação inflamatória e potencial pró-trombogênico, ambos elementos importantes para o desenvolvimento de aterosclerose em se tratando de dano vascular. Já foi demonstrado tardiamente, aumento da espessura da camada íntima-média da carótida de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. **OBJETIVO:** Identificar o perfil temporal inicial de marcadores de aterosclerose comparando pacientes com neoplasia de próstata e de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. **MÉTODO:** Estudo de coorte. Serão incluídos pacientes iniciando tratamento curativo, entre 18 e 80 anos e Karnofsky Performance Status $\geq 70\%$. Serão avaliados níveis circulantes de endotelina-1, VCAM-1, fator de Von Willebrand por método de ELISA e espessamento da camada íntima-média da carótida por ecografia vascular. As medidas serão feitas antes, ao final e após 6 meses de radioterapia. **RESULTADOS:** A tabela 1 (dados coletados até o momento). Câncer de Cabeça e Pescoço n = 6 Câncer de Próstata n = 4 Idade, anos (média \pm DP) 51,2 \pm 3,9 68 \pm 9,4 Homens (n, %) 5 (83,3) 4 (100) Dose Gy (média \pm DP) 70 \pm 0 69 \pm 3,4 Fatores de risco CV: HAS (n, %) 1 (16,6) 1 (25) DM (n, %) 0 (0) 2 (50) História Familiar (n, %) 1 (16,6) 1 (25) Tabagismo (n, %) 3 (50) 1 (25) **CONCLUSÃO:** Até o momento, está demonstrado que radiação ionizante causa dano celular dentro do volume irradiado, promovendo expressão de marcadores circulantes de ativação endotelial e inflamatória. Isto pode estar relacionado com dano potencial a tecidos normais e desenvolvimento de complicações tardias, como aterosclerose. Identificação de um grupo de pacientes sob maior risco de desenvolvimento e um melhor entendimento dos mecanismos de toxicidade pela radiação podem auxiliar na prevenção e tratamento do dano ao tecido normal.